



FILIADA À  
**FACESP**  
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

# Interação

Informativo mensal da ACISE - Associação Comercial, Industrial e Serviços de Embu - Ano IX - nº 83 - Dez2007/Jan 2008

## SHOW DE PRÊMIOS

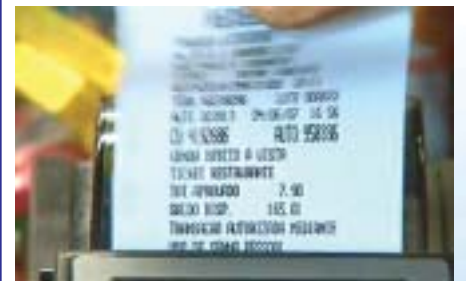


O ganhador do Celta (Claudiomiro), representante da Embuema, o vice-pref., Roberto Terassi e o vice pres. de Comércio da ACISE, Kiei Takayasu. No fundo, Milton Faixa Azul.

Gratificante. É com esta única palavra que pode-se medir o sentimento da diretoria da ACISE depois de meses de empenho em prol do comércio e dos serviços da cidade. Em sua terceira edição, o *Show de Prêmios de Embu das Artes* sorteu a maior quantidade de prêmios (20 DVD's Player, um microondas e cinco TV's de 29") de sua história, além do Celta zero km, entregue ao munícipe Claudiomiro Lucena de Oliveira, que adquiriu seu cupom ao fazer compras na Embuema Materiais de Construção.

(Veja continuação da reportagem na página 8)

### E veja ainda:



### As novas regras da tributação - a nota fiscal eletrônica

Página 2

### Sorteio da rifa pelas obras da sede será em fevereiro

Página 3

### Desigualdade aumenta

Página 5



## Caiu a CPMF!

Mas a pergunta que fica é: será que foi bom?

Difícil é tentar agir politicamente em assuntos econômicos, tanto quanto lutar no mesmo ringue contra os políticos. Leia sobre o assunto no Editorial, na matéria da nova tributação sobre IOF e CSLL (além de artigos sobre a queda da CPMF) nas páginas 2, 4 e 7.

**TECNOLUZ**  
MATERIAIS  
PROJETOS  
INSTALAÇÕES

Fone: **4704-4680**  
www.tecnoluz.com.br

**NICHIBRAS**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

**A MARCA DA  
PEÇA TÉCNICA**

**FONE:  
4785-2200**

nichibras@nichibras.com.br

4704-4106  
4781-1592

**Contatec**  
Contabilidade

Abertura de Firmas  
Encerramentos  
Escrita Fiscal  
Contabilidade  
Imposto de Renda

IMOBILIÁRIA  
**PORTA  
NOVA**

Cred: J04629

Av. Elias Yazbek, 2680 -Embu  
(dentro do Posto Joaquin's)  
4704-5177 - 4781-1188

site: www.imobiliariaportanova.com.br  
e-mail: imobiliariaportanova@uol.com.br



## Já era previsto

Todo ano, a época de festas e início do ano é morna nos aspectos econômicos, fruto do resfriamento do mercado. Uma sazonalidade salutar, se nos permite dizer, porque nos prepara para a "luta na selva de pedra", que recomeça sempre depois do Carnaval. Porém, isto não aconteceu este ano, muito em função do farto noticiário de mudanças econômicas, que devem refletir nas regras do jogo em 2008.

Um dos pontos que deveria estar sendo enfatizado - e muito, haja visto o empenho do empresariado neste assunto - foi o da queda da CPMF. Porém, não há muito o que comemorar, já que a conquista transformou-se em uma "Vitória de Pirro" (para quem não sabe a História, Pirro foi um rei-general macedônio que venceu os romanos, mas que na vitória perdeu todo seu exército). Se levarmos em conta o novo pacote de medidas tributárias - Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), todos estes aumentos de tributação irão incidir sobre o setor produtivo indiretamente, já que "esganam" o consumidor e limitam sua capacidade de compra. Menos lucro para os players, menor desempenho do setor produtivo, tudo isso era previsto. Mas fica uma pergunta: não poderia ter sido evitado?

Outro detalhe que passa despercebido é o do "aperto" fiscal promovido pelas esferas estadual e federal em torno da Nota Fiscal Eletrônica. Ainda não se sabe bem o que vai acontecer, mas há expectativa (quase sempre frustrante, em função da suposta burocracia a ser criada) sobre benefícios do novo sistema.

## Um alento

Quase ninguém está falando, mas esta é, seguramente, uma das melhores notícias - se bem que, dada a qualidade da grande imprensa (péssima, vide pág. 5!), vem sendo feita em nota de rodapé: entrou em janeiro na China o primeiro código que regula os direitos dos trabalhadores de lá. Sabe o que isto quer dizer? Que, a partir de agora, nossos concorrentes no mercado internacional terão custo igual ou maior ao nosso "Custo Brasil". Isso melhora (e muito) nossa condição de competitividade nos produtos industrializados. Mesmas regras, mesmo jogo, agora a balança deve começar a pesar em nosso favor!

## Em tempo

A diretoria da entidade soube, em tempo, das manifestações desairosas (para dizer o mínimo) divulgadas por um dos nobres edis embuenses da tribuna da Câmara Municipal contra a posição de nossa diretoria - e, em especial, contra nosso presidente, Antônio C. Morozetti - sobre o episódio do Dia da Consciência Negra, na penúltima sessão legislativa do ano de 2007.

Sentimos pela manifestação pouco democrática do nobre vereador, mas nos reservamos o direito de não insuflar a polêmica em torno deste assunto, até porque temos para nós que os fatos nos são francamente favoráveis, pois conquistamos - ainda que pela via judicial - todos os pleitos de nossos associados, de forma categórica e irrefutável, pelo menos até o momento. Por isso, continuaremos aguardando o desfecho da decisão, a cargo da Justiça. Tranquilamente.

## EXPEDIENTE

O jornal **INTERAÇÃO** é uma publicação da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Embu - ACISE - Al. Fernando Batista Medina, nº 69 • Centro - Embu das Artes • Fones: 4781-1044 • e-mail: acise@embu.com.br • site: www.embu.com.br

### Jornalista Responsável

Waldyr V. M. A. Kopezky  
MTB 35.547

### Presidente

Antônio Carlos de Oliveira  
Morozetti

### Vice Presidente do Comércio:

KIEI TAKAYASU

### Vice Presidente da Indústria

TEREZINHA J. CAMPOS ALMEIDA

### Vice Presidente de Serviços:

HORST LEO ALFES

### Primeiro Secretário:

PAULO ROBERTO AFFONSO

### Segundo Secretário:

MARCO AURÉLIO DO CARMO

### Primeiro Tesoureiro:

LUIZ ANTONIO FREGONA

### Segundo Tesoureiro:

JOSÉ ROBERTO TERASSI

### Diretor Social:

ADOLPHO AUGUSTO CESAR FINATTI

Tiragem: 6.000 exemplares

Publicação mensal - Distribuição Gratuita

# CPMF e choque tributário

Por Luís Nassif\*

A rigor, haverá maneiras de compensar o veto ao CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira), promovido pela oposição no final do ano.

Grosso modo, há três fatores que estimulam o aumento da receita. Um, a inflação, ao provocar altas nominais nos preços - o que não é o caso agora. O segundo, o crescimento do PIB, especialmente relacionado ao consumo. Em geral, o aumento da receita é mais que proporcional ao aumento do PIB industrial.

O terceiro fator, ainda pouco analisado, é a implantação da Nota Fiscal Eletrônica. Muitos estados já estão interligando seus bancos de dados entre si e com a Receita Federal. Quando o sistema estiver interligado, haverá um choque de arrecadação de consequências imprevisíveis.

Com o sistema, e a manutenção de alguma forma de monitoramento das contas bancárias (substituindo a CPMF), em breve a Receita terá um aumento de eficiência inédito.

O processo é óbvio. Primeiro, as grandes empresas aderem ao sistema de NF Eletrônica. Atrás dela, toda a cadeia produtiva de fornecedores e, na frente, dos compradores. Esses, por sua vez, induzirão seus próprios fornecedores a aderir ao processo.

Um dos ganhos expressivos será o final do chamado passeio das notas - vendas fictícias de um estado para outro, para se beneficiar de um ICMS menor. Outra, o avanço da substituição tributária - pelo qual o vendedor inicial (por exemplo, um fabricante de veículos) recolher antecipadamente o imposto que deveria ser pago pela revenda, no momento da venda final do veículo.

O avanço sobre os grandes

sonegadores sempre é bem vindo. As contraindicações, porém, são muitas. Uma delas é o fato de que o sistema das Receitas Federal e Estaduais torna-se muito melhor aparelhado para atuar em cima da atividade formal - as empresas com registros e tudo. Mas continuam desaparelhadas para enfrentar o contrabando e o crime organizado.

Não se deve louvar a informalidade. Mas muitos setores da economia - especialmente pequenas e micro empresas - só conseguem sobreviver na informalidade, ou total ou parcial.

Nos últimos tempos, tem havido um certo cada vez mais duro sobre elas. Basta um cheque recusado, uma promissória não quitada, para criar-se um verdadeiro cordão sanitário, com os serviços de proteção ao crédito e a fiscalização pública. Depois, abriu-se a porta do bloqueio eletrônico de contas - confundindo capital de giro com ativos das empresas.

No começo, essa possibilidade estava aberta para ações trabalhistas ou cíveis. Agora, ampliou-se para pendências com o Fisco. Como os procedimentos com a área pública são muito mais complexos e burocratizados, arrisca-se, por uma pendência sem julgamento definitivo, a própria sobrevivência da empresa.

Junto com a rejeição da CPMF, era hora de se começar a pensar seriamente em uma reforma tributária que desonerasse a produção.

O momento é adequado porque o governo está arrecadando mais, porque pode voltar a CPMF em troca de reduções garantidas em tributos mais onerosos. E porque vai se constatar que a redução racional de tributos permitirá mais arrecadação, pela melhoria da atividade econômica.

\*Luís Nassif foi introdutor do jornalismo de serviços e do jornalismo eletrônico no país. Vencedor do Prêmio de Melhor Jornalista de Economia da Imprensa Escrita do site *Comunique-se* em 2003 e 2005, em eleição direta da categoria.

Anuncie aqui! - 4781-1044



## Evento

# Festa de Confraternização 2007

Tradicional festa reuniu associados, convidados e personalidades de Embu das Artes e de toda a região sudoeste



Mais uma vez, a festa de confraternização da ACISE mostrou porque é o principal evento de final-de-ano da cidade de Embu e, quiçá, de toda a região. Com presença de políticos embuenses e de todas as cidades vizinhas, a festa reuniu no Restaurante Recanto Gaúcho as principais personalidades da sociedade civil de cinco cidades. Embalada pela Banda Municipal de Embu e pela gostosa comida, a diversão foi garantida.

## 50 anos de casados na festa da ACISE

Uma grata satisfação foi poder comemorar no jantar de confraternização da ACISE os 50 anos de casados de Salvatore D'Ambrosio e de sua esposa, D. Nina D'Ambrosio. O casal participou da festa - que, para eles, teve uma motivação a mais.



Sr. Salvatore, D. Nina, a filha Márcia e a neta, Natália: todos presentes na festa

## Institucional

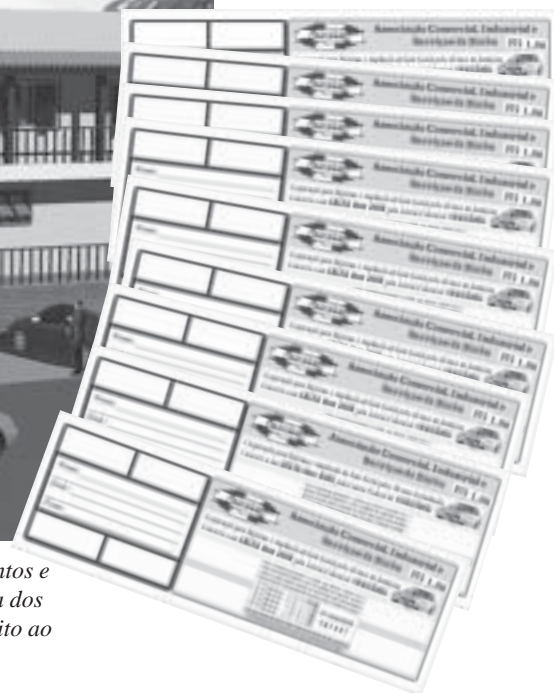
# Rifa pela nova sede da ACISE

Rifa do Celta zero km em "Ação Entre Amigos" pela reforma da sede da Associação acontecerá em fevereiro, e terá apoio de empresas e empresários associados; ação é a principal iniciativa da entidade, que arrecada fundos para a consecução da obra de sua sede

Já está previsto para fevereiro o sorteio do carro zero km, em prol das obras de reforma da atual sede da ACISE, no Centro de Embu das Artes. No final de 2007, empresas e empresários associados à entidade puseram mãos à obra e começaram a venda de rifas para o sorteio, batizado de "Ação Entre Amigos". Com apenas um real, qualquer pessoa - cidadão embuense ou não, associado ou não à ACISE pode participar. Para saber onde obter sua rifa (e saber mais sobre como ajudar a associação a reformar sua sede), é só entrar em contato pelo telefone (11) 4781-1044, com Sra. Cida ou Sra. Maria.



Este é o projeto da reforma da sede da ACISE: reforma garantirá mais espaço para eventos e facilidade no acesso, bem como possibilitará uma dinâmica maior no trabalho de defesa dos associados. Rifas no valor de R\$ 1,00 deve tornar este sonho realidade, e ainda dão direito ao contribuinte de concorrer a um Celta zero km 2008.





## **Tributação**

# **Veja as regras do imposto**

*Quem usa cheque especial e faz compras no exterior com cartão de crédito vai pagar mais Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Os clientes de planos de saúde, seguros de vida e de bens também terão um acréscimo de 0,38 ponto percentual na alíquota de IOF. Empréstimos e financiamentos para pessoas físicas, além do aumento relativo à CPMF, terão a alíquota diária dobrada. Apenas os financiamentos para imóveis residenciais continuam isentos.*

O aumento das alíquotas do IOF pode fazer com que o custo de financiamentos fique bem maior, mesmo quando comparado ao custo quando ainda havia o pagamento da CPMF. Em simulação feita pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), em um financiamento de carro o valor pago a mais pode passar de R\$ 1.500.

As operações de crédito para pessoas físicas são as que registraram maior aumento de IOF. A alíquota diária para empréstimos e financiamentos desse tipo passa de 0,0041% para 0,0082%, o que representa aumento de 1,5% ao ano para 3% ao ano. Os gastos com cheque especial entram nessa alíquota dobrada.

O teto para cobrança da alíquota diária é de 3% do valor do financiamento, mesmo que o prazo seja maior do que um ano. No caso do financiamento de automóveis com prazo de 60 meses, por exemplo, a cobrança total de IOF, somando alíquota única de 0,38% e alíquota diária, será de 3,38% do valor.

### **Receita**

A Receita Federal esclareceu as mudanças no IOF tomadas pelo governo como forma de compensar as perdas com o fim da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF).

O decreto com as alterações foi publicado na noite do dia 8 de janeiro, em edição extra do diário oficial. Na mesma publicação está também o aumento da CSLL.

A expectativa é que as alterações no IOF rendam uma arrecadação adicional de R\$ 8 bilhões em 2008, enquanto as mudanças na CSLL devem engordar o caixa do governo em mais R\$ 2 bilhões.

### **Crédito mais caro**

Além da alíquota diária maior, a maioria das operações de crédito passa a ser tributada com IOF de 0,38% numa substituição à alíquota da extinta CPMF. Dezesesseis operações de crédito que tinham alíquota zero passam a pagar esse tributo. As principais são as operações crédito rural, penhor, empréstimos feitos pelo BNDES e outros repasses feitos pelo governo.

No caso do cheque especial, a alíquota de 0,38% também será cobrada todos os meses sobre o saldo devedor e sobre o acréscimo a ele, se houver. Assim, um cliente que tem saldo devedor de R\$ 1.000 no cheque especial no início do mês pagará 0,38% sobre esse valor. Além disso, o cliente paga a alíquota diária do IOF de 0,0082%

sobre o saldo devedor.

### **Financiamento habitacional**

Das várias modalidades de financiamento, o habitacional é dos poucos que continuará isento do IOF. O empréstimo feito com a finalidade de comprar imóveis residenciais continua com alíquota zero.

No caso de financiamento de automóveis, apenas o leasing ficou de fora do aumento do imposto porque não é considerado operação de crédito. Isso deve impulsionar esse segmento porque o financiamento de outro modo, além da alíquota de 0,38%, pagará o dobro da alíquota diária.

### **Cartão de crédito**

Para quem usa cartão de crédito, depende do contrato entre o cliente e a operadora a definição da cobrança ou não do IOF. As transações feitas à vista e pagas em dia estarão sempre isentas. As quitações feitas com atraso ou por meio de pagamento mínimo estarão sujeitas quase sempre ao IOF.

As compras feitas com cartão no exterior já pagam IOF porque são consideradas operação de câmbio e passarão a ter um acréscimo na alíquota. A nova tributação é de 2,38%. Empréstimos feitos fora do país também terão a alíquota compensatória da CPMF. Nas operações com prazo médio de 90 dias, a alíquota do IOF a ser pago é de 5,38%. Nos financiamentos com prazo maior, a alíquota é de 0,38%.

### **Câmbio**

As operações de câmbio também terão cobrança da alíquota de 0,38% do IOF. Entrada ou saída de moeda estrangeira para exportação de bens e serviços e importação de serviços.

As operações de câmbio que terão alíquota zero de IOF são as feitas por investidores estrangeiros para aplicação no mercado financeiro e de capitais (como Bolsa de Valores, por exemplo) e as operações para a importação de bens.

### **Seguros**

Outro setor atingido pelo aumento do IOF foi o de seguros, que também pagarão a alíquota de 0,38%. Os seguros de vida, de acidentes pessoais e os seguros obrigatórios relacionados a transporte, como o DPVAT, terão alíquota de 0,38%. Sobre seguros de saúde incidirá a alíquota de 2,38%, enquanto que os seguros de bens pagam alíquota de 7,38%.

### **Setor financeiro**

O setor financeiro pagará mais impostos com o aumento da CSLL. A alíquota da Contribuição sobre esse setor passa de 9% para 15%, mas só entrará em vigor daqui a 90 dias.

## **Artigo**

# **Música é alegria**

### *Mas música muito alta pode se transformar em pesadelo...*

Por César Finatti



Ainda não conheci nenhuma pessoa que não goste de música. Todas as pessoas gostam deste ou daquele gênero – alguns apreciam a música sertaneja – de Inezita Barroso até Chitãozinho e Xororó. Outros gostam de forró – desde o mais calmo e tranquilo até o nordestino da pesada. Outros ainda gostam dos sambas, dos boleros, das valsas, etc.....

O importante, porém, é não desejar impor seu gosto a todos, utilizando, por exemplo, potentes amplificadores durante horas e horas. Infelizmente, é o que tem acontecido nas festas do Nosso Recanto da Indeca –

em finais de semana. Os vizinhos do Jardim Novo Embu e do Bosque do Embu são obrigados a ouvir o som em elevadíssimos decibéis frequentemente durante tardes inteiras, e, às vezes, noite adentro.

Sabe lá o que é ter que suportar música que - depois de algumas horas - passa a ser barulho indesejável? Pois aqui vai um apelo: por favor, diminuam o volume dos potentes alto falantes! Desta forma, conviveremos em paz e harmonia.

## **UM PRÓSPERO ANO NOVO A TODOS !!!**

 <b>SANSUY S.A.IND.DE PLÁSTICOS</b>  <b>Laminados</b> <b>Plásticos flexíveis,</b> <b>simples e reforçados</b>	Rod.Régis Bittencourt, km 280 - EMBU  <b>TEL: 2139-2600</b> <b>FAX: 4704-2993</b>  <a href="http://www.sansuy.com.br">http://www.sansuy.com.br</a>
---	--

 <b>Image Care</b> Laser Vision Center	<b>Oftalmologia</b> e <b>Estética Médica</b> <i>Atendemos convênios e particulares</i> - Cirurgia a Laser de Correção da Miopia, Hipermetropia, Astigmatismo, Catarata e Estrabismo - Fundo de Olho - Oftalmologia Pediátrica - Plástica Ocular - Botox, Preenchimento, Bioplastia e Blefaroplastia
<b>Descontos especiais para associados da ACISE</b> Al. Fernando Batista Medina, 69 - Embu Centro - Ao lado do Estádio Municipal Fone: 4704-2198 / 4781-1044 (ramal 37) - <a href="mailto:oftalmoimagecare@terra.com.br">oftalmoimagecare@terra.com.br</a>	

# Desigualdade aumentou

**Apenas 15 mil famílias respondem por 80% dos títulos públicos federais**

Apesar da melhora em alguns indicadores sociais, a desigualdade no Brasil voltou a crescer nos últimos 20 anos, fundamentalmente pelo empobrecimento da classe média. Com a desigualdade cresceu também o poder que as famílias abastadas têm de influenciar a política econômica. Uma medida determinante para isso foi a abertura da conta de capitais, e, 1992.

Nesta entrevista, o professor do Instituto de Economia (IE) da Universidade de Campinas (Unicamp), Márcio Pochmann, comenta o estudo elaborado por ele e mais 20 pesquisadores, que mostra a questão da desigualdade do ponto de vista dos ricos e da acumulação de riqueza.

## O que é pobreza relativa?

É o quanto as pessoas são relativamente pobres ao padrão de riqueza existente. Hoje, temos menos quantidade absoluta e relativa de pessoas sem renda suficiente para consumir o mínimo necessário para a sobrevivência, mas, por outro lado, ao longo do tempo nós observamos que permanece o distanciamento entre o padrão de riqueza existente no país e o nível de bem-estar, digamos assim, da população como um todo. Considero que a pesquisa é um avanço em termos de pesquisa empírica no Brasil, uma reflexão a respeito não apenas do fluxo da renda mas sobre o estoque de riqueza, identificado pela propriedade da terra e propriedade urbana, a posse de bens com alto valor unitário, como automóvel, helicóptero, o avião, coisas desse tipo.

## Foi fácil dimensionar os ricos no Brasil?

É muito difícil, no Brasil, se ter precisão sobre os ricos porque, de certa maneira, é um conjunto de pequena população que está escondido e é difícil de ser percebido. Nós não temos tradição de ter investigações continuadas ao longo do tempo. O IBGE está pouco preparado para lidar com isso.

## Houve alguma mudança significativa no regime de acumulação?

De 1930 a 1980, o PIB brasileiro cresceu em torno de 6,3% ao ano, em média, e o crescimento das famílias ricas foi de 3,5%. Saímos de 1,3% das famílias para 1,8% das famílias consideradas ricas do total das famílias existentes. De 1980 para cá, o regime de acumulação no Brasil já é um regime financeiro, em que o PIB cresceu, até 2000, em torno de 2% ao ano. Só que o ritmo de expansão das famílias ricas foi de 4,4%. Então, a financeirização tem potencializado a expansão de famílias ricas. Saímos de 1,8% do total de famílias que eram consideradas ricas no Brasil em 80 para 2,4%.

## Se existem mais ricos proporcionalmente, por que aumentou a concentração?

De 1980 para cá tem aumentado intensamente a polarização social. Aumentou a quantidade de famílias pobres no Brasil, e, como consequência, reduziu a presença relativa da

classe média. Isso é um fenômeno relativamente novo.

## O que ocorreu em seguida?

Passamos a ter, fruto da socialização e urbanização, uma classe média assalariada, uma classe média vinculada basicamente à urbanização, não proprietária. E o que estamos observando de 1980 para cá é uma redução significativa da classe média não proprietária.

## Geograficamente, como estão distribuídos os ricos no Brasil?

Quatro municípios brasileiros respondem por 80% dos ricos no Brasil. Estou falando basicamente de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília.

## O que explica isso?

Um cidadão, um industrial para se tornar rico levava duas gerações ou três décadas para constituir o seu patrimônio. Sob a riqueza financeira, a potencialização da riqueza é muito mais rápida. De tal forma que há uma migração da riqueza tradicional - agrária ou industrial - para a riqueza financeira. E isso, basicamente, diz respeito às cidades, entre elas, fundamentalmente, a cidade de São Paulo. O Estado de São Paulo responde sozinho por 64,5% das famílias ricas, enquanto o município de São Paulo detém 45,5% do total.

## Quem é rico no Brasil?

Por ocupação, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar (PNAD), dá para ver o seguinte: de cada 10 ricos, 4 são altos dirigentes do setor privado; 28,5% são empregadores; 18% são autônomos e 13% basicamente são altos dirigentes do setor público.

## E quanto ao poder aquisitivo?

Na cidade de São Paulo, por exemplo, são consideradas ricas pessoas com renda mensal per capita de R\$ 45 mil reais para cima. Como média para o Brasil - porque ser rico no Amapá é diferente de ser rico em SP - fizemos uma linha acima de R\$ 11 mil.

## Que formas de renda foram pesquisadas?

Não consideramos riqueza ilícita, somente a riqueza fruto de negócios legais.



## Mídia

# Desinformação total!

**Conclusão apressada faz Estadão cometer o maior erro jornalístico dos últimos anos**

Por Waldyr Kopezky

Você acorda todas as manhãs e tem certas expectativas: encontrar o pão ainda quente na mesa, abrir a porta e encontrar o jornal na soleira, com as últimas notícias, *quentinhas*, como o pãozinho...

Mas a grande imprensa tem conseguido derrubar estas expectativas, e foi o que aconteceu com o jornal *O Estado de São Paulo*, em sua edição matinal do dia 3/12/2007 quando, em sua capa, escreveu: "*Referendo aumenta superpoderes de Chávez*". No caderno de Internacional, na parte interna, ainda mais específico, seguia matéria com título: "*Chávez vence referendo e ganha superpoderes na Venezuela*". Seria perfeita a edição, não fosse por um detalhe: **Chávez não ganhou o referendo, e não adquiriu os superpoderes!!!!**

## A maior "barriga"

No jargão das redações, o termo "barriga" é equivalente a "comer bola", ou deixar passar um erro. Pois foi o que aconteceu: como a eleição aconteceria no domingo (02) e a apuração se estenderia pela madrugada de segunda-feira (03), a equipe de jornalistas que cobria o evento

para o periódico antecipou-se e fez, como é praxe, uma matéria baseada numa pesquisa de boca-de-urna que dava a vitória a Chávez. A *Folha de São Paulo* também fez isso, mas com o cuidado de fechar sua editoria de Internacional mais tarde, naquela noite.

Foi o que a salvou da mesma "barriga", já que às 3h45 da madrugada, o próprio Chávez aparecia em cadeia nacional para admitir a derrota no referendo. Mas não salvou o Estadão. Nem os sites de notícias, que deram - **todos eles** (*estadao.com.br, folhaonline.com.br, g1.com, globo.com, zerohora.com.br, jb.com.br, jbonline.terra.com.br, dentre outros*) notícias a partir das 23h de domingo (02/12) dando a vitória de Chávez no referendo e a aprovação da mudança na constituição venezuelana. Só que, nos sites, a retificação foi rápida, e ficou o dito pelo não dito.


No caso da versão impressa do Estadão, muitos assinantes (que são privilegiados na distribuição feita pelo jornal, fato natural) receberam em suas casas pela manhã a edição com a "barriga", devidamente consertada na segunda impressão do diário, que aconteceu por volta das 2h30 da manhã.

Duvida? Veja vídeo na internet, no endereço: [http://www.youtube.com/watch?v=ifdi3BQqx\\_E](http://www.youtube.com/watch?v=ifdi3BQqx_E)



**incubadora de cooperativas**  
EMBU DAS ARTES




**"Negócios baseiam-se no segredo, mas o sucesso tem base na cooperação"**

Rua Siqueira Campos, 100 - Centro- Embu / SP  
Telefones: (11) 4704-2005/4241-7205/4704-5159  
Email: atendimento@incoopembu.com.br  
Site: www.incoopembu.com.br



**Artigo**

# Ano Novo, vida nova!

É assim que começamos todo Ano-Novo! É quando a esperança se renova, pois - com a virada do ano - viramos também mais uma página na nossa própria história.

Nos acostumamos a este ciclo, como as quatro estações do ano que se repetem, e com elas renovamos nossas intenções de vivê-las mais intensamente, mais calmamente, mais maduramente.

Com uma agenda novinha nas mãos, é a hora de agendarmos nossas mais ricas intenções e programar as ações que nos levarão a alcançá-las com sucesso.

Você quer um exemplo? Agende para toda segunda-feira (isto é um clássico!) que você vai começar aquele regime que vai deixá-lo sarado pro resto do ano!

Quer outro exemplo? Que tal passar mais tempo curtindo seus amigos, num papo inteligente regado a um chope bem gelado? Ou viajar mais com a família e os filhos?

Aos maridos, uma dica... não esqueça de agendar em primeiro lugar "antes de qualquer coisa" o aniversário de sua mulher! Você irá ganhar pontos extras e, talvez, até um "alvará" para aquela pescaria, que certamente já está marcada!

Ah! Não esqueça a data de casamento, também!

Muito importante: agendar a revisão do carro da sua mulher! Elas costumam esquecer e depois o prejuízo é maior. E, como de costume, é você quem paga! Chia, mas paga... não tem jeito mesmo!

Bem, depois de agendar estas coisas mais importantes só resta... o resto! Ou seja, tudo que você já fez este ano, e que não é nenhuma novidade, e terá que fazer de novo no próximo ano, tais como pagar

*Por Paulo Affonso Paleti\**



escola, pagar impostos, pagar funcionários, pagar papagaios (ainda existe?) pagar o mico (sempre tem ou vai aparecer um), pagar promessa (as que se lembrar!). ou seja, em apenas uma palavra: PAGAR! Como der ou puder. Sem choro nem vela, mas... Com uma fita amarela, e só depois do carnaval, que é quando o ano realmente começa! Ou será depois da Páscoa?

Bem, e se é assim, feliz Carnaval, feliz Páscoa e boa praia! Curta o verão, volte bronzado e preparado para trabalhar bastante para pagar mais três meses de impostos acharcantes! Mas, desta vez sem CHIAR, afinal não vai adiantar nada. Não pelos próximos três anos, pelo menos.

Mas - e principalmente: não perca a fé, tenha sempre um pensamento positivo. Você sobreviveu a 2007! E só isso já foi uma vitória. Então, 2008 será fácil. Você vai ver! Boas férias e até... o próximo Ano-Novo!

**PS: quando for pescar, se não for muito caro, não esqueça de me convidar !**

## Social

# Novos Associados

**ASSOCIAÇÃO COLÉGIO ARAUTOS DO EVANGELHO**

**Estr. Ponta Porá, 1080 – Capuava – Embu**

*Atividade: Ensino  
Sra. Damiana M. S. Campos*

**AUTO ELÉTRICO R3 LTDA ME**

**Av. Elias Yazbek, 1440 – Cercado Grande – Embu**

*Atividade: Reparação automotiva  
Sr. Eduardo Reimberg de Oliveira*

**J. FEITOSA IMÓVEIS LTDA**

**Rua Avaré, 26 antigo 31 – Jd. Dom José – Embu**

*Atividade: Administração de Imóveis  
Sr. José Ramos Feitosa*

**TRANSPORTADORA EMBUENSE E COM. LTDA ME**

**Rua Padre João Álvares, 108 – Centro – Embu**

*Atividade: Transportes de carga  
Sr. Jose Antonio Pinheiro*

**DIAS & ASSOCIADOS S/C Ltda.**

**R. Andronico dos Prazeres Gonçalves, 48 – Centro – Embu**

*Atividade: Prestadora de Serviços  
Sr. Carlos Henrique R. Dias*

**MRC PROJETOS E ESTUDOS DE LOGISTICA LTDA**

**Rua Caminho do Índio, 274 – Jd. Olímpia – Embu**

*Atividade: Prestação de Serviços Administrativo  
Sr. Armin Quadros Campos Melo*

### **NOVO FILIADO**

**NEUSA TEREZINHA PERUFFO NUNES**

**Rua Martiliano Lemos Leite, 600 – Vila Jovina – Cotia**

*Atividade: Quadros Náuticos.*

**IND. E COM. DE CACAU LTDA.**

**Av. Elias Yazbek, 3.030**  
**Embu das Artes (SP) - Brasil**  
 Fones: (11) 4781-1922  
 (11) 4781-1881(fax)

**EMBU S.A.**  
 PEDRA BRITADA – CONCRETO PRÉ-MISTURADO – AREIA

Rua Ferreira de Araújo, 202 Pinheiros - São Paulo - SP PABX: 3035-2999

**PEDREIRA EMBU**  
 Estrada M<sup>a</sup> José Ferraz Prado, 3.100 - Itatuba - Embu - SP  
 Fone: 4781-1900

# Confraternização



A Beker - na presença de seus diretores, Dr. César e Mário Finatti, receberam diretores e associados para um evento de confraternização na sede da empresa, no final de dezembro. Presente esteve o pres. da entidade, Morozetti, além do vice Roberto Terassi, imprensa e vários associados.

## ANIVERSARIANTES DE JANEIRO

DATA	NOME	EMPRESA
1	MILTON GONÇALVES DA SILVA	SUPERMERCADO FAIXA AZUL LTDA.
1	SERGIO LUIZ PEREIRA	ARTES GRAFICAS LUSER
2	OLAVO DIVINO ROSA	OCS- OLAVO CORRETORA. DE SEGUROS
2	IRACI CHAVES SCORSATTO	SESI MÓVEIS E ELETRODOMESTICOS
4	JOACIR BARBI	ARTESÃO
5	MARCEIO VICENTE PERIN	ANGEL MÓVEIS
7	MARCO ANTONIO	CHIPITOS
7	PRISCILA CAROLINA DOS SANTOS	ACISE
9	MANOEL EFISIO CASULA	KAZU CONTABILIDADE
10	MARGARIDA ROSA DEL CARMEN ROJAS AVILA	ARTESÃ
10	PATRICIA CHRISTINA RANGEL	COBRART
11	PAULO RISCALI	RISCALI IMOVEIS
11	SILVIO FRANCISCO XAVIER	LETREIROS PRAVER SILK
12	JOSÉ CASTRO BARBOSA	ESCOLA CURUMIM
13	AMARILIS AMÉLIA DE OLIVEIRA SILVA	ÓTICA PIK
14	ZILMA PEREIRA NUNES	OS JABAS - MATS P/CONSTRUÇÃO
15	RASCHID HADZIC	ARTESÃO
15	CICERO GOMES DE ALBUQUERQUE	TAPATHI COML. LTDA.
15	PAULO NOVAES DA SILVA	ARTESÃO
15	AMADEU PINTO LIMA	OLIVEIRA E LIMA- GERENC. PLANEJ. E CONSTR. LTDA.
16	SANDRA G. LEWKOWICZ	ABA MOTORES
17	ANTONIO AQUINO DOS SANTOS	ARTESÃO
19	JOAQUIM D. ALMEIDA	AUTO POSTO JOAQUIN'S
19	JOSE JULIÃO DIAS	ARTESÃO
21	MAURO VIANNA FERRAZ	VIDEO LOCADORA NOVA ERA
21	JOSE EPIFACIO CARDOSO	GIRASSOL COM. TINTAS LTDA
22	IZOLETE M. PEREIRA	CHÁCARA BOA ESPERANÇA
22	JUREMA GIOVANELLA	TRANSP. GIOVANELLA
22	LIA GRACIELA IZQUIERDO	ARTESÃ
25	EDSON BENOTTI	RODCAREIA MAT. P/CONTR. LTDA
25	MÁRIO BARCA	VIMAGEM
26	SAYOKO DAIKUARA	DAISA
26	LUZIA DA SILVA	EMBU QUIMICA
26	ORLANDO BATISTA MAIA	EDMIZELIA OLIVEIRA LIMA
28	ROBERTO PEREIRA SALES	IMOBILIARIA SALES
29	JOSE CICERO FEITOSA ASCIOLES	ARMARINHO E PAPELARIA ASCIOLES
29	MARCELINO MOTTA	POLIS COLÉGIO S/C LTDA



## Artigo

# As quedas

*Do Corinthians à CPMF, o final de ano foi de derrubar!*

Por Luciano Pires\*

Caiu o Corinthians. Foi pra segunda divisão do campeonato! Que emocionantes as cenas da torcida gritando mesmo após o final do jogo. Vários brutamontes tatuados chorando convulsivamente enquanto os jogadores saíam de campo. Se fossem os jogadores do Corinthians que eu aprendi a admirar nos anos setenta, oitenta e noventa, eu teria certeza de que estariam envergonhados. Hoje não sei mais.

Naquele Corinthians que aprendi a amar, jogador perna-de-pau que erra passe de três metros não durava muito tempo. Era colocado pra fora pelos próprios companheiros. Hoje, além de permanecer no time ainda dá entrevista na televisão... Que coisa mais melancólica... O meu Coringão caiu. E o que vimos nesse Campeonato Brasileiro foi o exemplo acabado de dois Brasis. De um lado, a elite representada pelo São Paulo campeão, time coerente, com planejamento profissional e objetivos de longo prazo. De outro, o Corinthians. O time da bagunça, do amorismo, da politicagem e desonestidade. Meu Timão mereceu cair.

Vamos analisar a queda? O time é uma porcaria, os jogadores são pernas-de-pau, o técnico não resolve, a direção é amadora e o planejamento não existe. O Corinthians tinha que cair. Mas o Corinthians não podia cair. Sem ele o campeonato perde a graça, a nação corintiana fica desmotivada, os jogos perdem o interesse, reduz-se a quantidade de dinheiro aplicado ao campeonato, cai a audiência da televisão. O Corinthians não podia cair.

Fez-se justiça. Fez-se a desgraça.

## A queda maior

Caiu a CPMF. As cenas dos políticos tentando defender ou derrubar o imposto sobre os cheques foram ridículas. Argumentos populistas, rasos, falsos. Chantagens, ameaças, mentiras e manipulações. A discussão foi totalmente política e, em alguns momentos, me senti ofendido. Pensam que sou idiota. Como no momento em que o presidente recém-eleito para o Senado foi chamado às pressas para uma audiência com Lula. Os assessores argumentaram que a razão era "...o desejo do Presidente de cumprimentar o recém-eleito...". Não era pra falar da CPMF. Sei.

Vamos analisar a queda. A CPMF é uma excrescência, um imposto disfarçado de "contribuição", que incide diversas vezes sobre a cadeia produtiva, que penaliza os ricos, que teve sua nobre intenção inicial desvirtuada, que de "provisório" não tem nada. Um imposto criado para uma situação de emergência que se perpetua, amparada na incompetência do governo em determinar prioridades, criar planos robustos e manter disciplina na execução. A CPMF tinha que cair.

Mas a CPMF não podia cair. Era um imposto com sistema de arrecadação eficiente, imune à corrupção, barato, praticamente à prova de sonegação. O dinheiro que ela arrecadava ajudava o combalido sistema de saúde brasileiro. E agora os caras vão arranjar outro bolso onde meter a mão. Outro bolso meu e seu, logicamente.

Fez-se justiça. Fez-se a desgraça.

# Interação



**Evento**

## Maisum carro

**Grande evento marcou o sorteio dos prêmios**



*Acima, momento do sorteio de um dos prêmios, Ao lado, expectativa do público presente.*

O evento teve início por volta das 10h na Praça da Lagoa, e o sorteio dos prêmios aconteceu de forma sucessiva. O afluxo de pessoas que vieram para acompanhar o sorteio foi grande, e para a surpresa da organização do evento o sorteado encontrava-se em meio ao público: a ligação feita para seu celular pelo vice-prefeito Roberto Terassi foi o



*Claudiomiro de Oliveira, após o anúncio do sorteio: euforia. (foto: Marcelo Sousa)*

estopim para a euforia de Claudiomiro Oliveira, morador há 14 anos da cidade. O clima alegre e festivo contagiou a todos pela manifestação espontânea do ganhador, que adquiriu seu cupom ao comprar material de construção na Embuema.

Representando o presidente da ACISE, Morozetti (que se ausentou da cidade), o Vice de Comércio Kiei Takayasu encabeçou a comissão do sorteio e o evento, como um todo.



Presenças marcantes também foram o vice-prefeito Roberto Terassi, além da vereadora Maria das Graças e o secretário de Meio Ambiente, João Ramos. Veja a lista completa dos premiados no site da ACISE ([www.embu.com.br](http://www.embu.com.br)).

### Constituição da comissão do sorteio:

Acise: Sr. Kiei Takayasu - Vice-Presidente do comercio  
Sr. Paulo Affonso - Secretário  
Diretores representantes: Sr. Paulo Ayres, Sr. Olmaro Bebiano e Sra. Daniela Almeida  
- Auditora: Dra. Cleisse Rodrigues (Bacharel em ciencias Contabeis/contadora da Prefeitura de Embu)

- Dois representantes (escolhido na platéia)  
- 11 crianças

### **CONTRIBUÍRAM PARA O SORTEIO DE BRINDES AO PÚBLICO PRESENTE**

- CCP MÓVEIS (Sr. Hussein Ali Hamad) : 1 rack e 5 relógios de parede

## SHOW de PRÊMIOS de Embu das Artes



*Coordenando o evento, Kiei Takayasu entrega prêmio a um dos sorteados.*

- EMBUOPTICA (Sr. Kiei Takayasu): 10 garrafas de vinho  
- SUPERMERCADO RIVIEIRA (Sr. Gilberto - gerente): 1 sanduicheira  
A entidade - através de sua diretoria - aproveita ainda para agradecer a todos os comerciantes que participaram do sucesso da campanha.



*Diretoria, associados e colaboradores do evento - incluindo Claudiomiro - posam, ao final do sorteio.*